

O CORPO EM CENA: UMA DISCUSSÃO SOBRE A CORPOLATRIA E AUTOIMAGEM NA CONTEMPORANEIDADE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Yago Facanha de Sousa Mota, Gabriela Frota de Paula Pessoa, Rayane Pauline Moraes Torres, Mariana Dutra dos Santos, Flávio Gabriel Alves Amaral, Jurema Barros Dantas

O presente trabalho pretende apresentar o projeto de pesquisa intitulado “O corpo em cena: uma discussão fenomenológica sobre a corpolatria e a construção da autoimagem na contemporaneidade”, realizado pelo Laboratório de Estudos em Psicoterapia, Fenomenologia e Sociedade, e orientado pela Prof^a Dr^a Jurema Barros Dantas. Tal pesquisa situa-se na contemporaneidade, onde o corpo é foco de intervenção de variados discursos, entendido como objeto manipulável e passível de controle. A busca pelo corpo perfeito é vivida como imperativo social, havendo a espetacularização e valorização da aparência. Diante deste cenário, e levando em consideração o aumento do número de diagnósticos de transtornos alimentares e de distorção de autoimagem, a pesquisa tem como objetivo refletir a respeito da construção da autoimagem, identificando enlaces com o sofrimento psíquico e com o desenvolvimento destes diagnósticos. A pesquisa iniciou com uma revisão literária, da qual foi possível evidenciar a vinculação entre as noções de saúde, sucesso e forma corporal no contemporâneo, enunciando uma maneira de relação com o corpo promotora de sofrimento. A segunda parte será guiada por uma união metodológica quantitativa e qualitativa, onde a coleta de dados se dará com o público da Clínica-Escola de Psicologia da UFC, buscando amostra de 300 sujeitos. No momento quantitativo serão utilizados instrumentos demográficos, junto a outros referentes às temáticas do estudo. Unido a isso, haverá entrevistas semiestruturadas, concretizando a parte qualitativa, tendo como base analisadora a fenomenologia hermenêutica. Como resultados previstos, espera-se teorizar a respeito da construção da autoimagem na contemporaneidade, identificando como o contexto social pode ser promotor de sofrimento psíquico, buscando concretizar ações de promoção em saúde que tragam benefícios para a comunidade. Diante disso, é de bom tom agradecer à UFC e à FUNCAP que tornaram tal pesquisa possível.

Palavras-chave: Autoimagem. Corpolatria. Sofrimento. Saúde.